# SUPPLEMENTO BURLESCO

## AO N.º 1171 DO

# PATRIOTA

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Abril, queiram mandar satisfazer o seu importe.

### DISCURSO DO SR. CORREIA LEAL NA SESSÃO DE 2 DO CORRENTE.

UM governo recebendo uma nota de moeda, e pagando com ella não dava menos; mas sim dava uma moeda!

N. B. Affiançamos debaixo de nossa palavra de honra, e se preciso fôr juramos aos Santos Evangelhos que o sr. Correia Leal disse no dia 2 do corrente na camara dos deputados o que acima copiamos. (Continuou o illustre orador.) Que ninguem lhe podia levar a mal o fallar nesta materia porque fallava com o coração nas mãos.

Realmente cahiu-nos o coração aos pés com esta ingenua e eloquente declaração. (Concluiu o illustre orador) assegurando, que o projecto do governo lhe fizera a mais agradavel impressão.

Folgamos que S. S.ª recebesse a tal impressão agradavel, e aconselhamos-lhe que peça a algum amigo, para que nas horas vagas lhe faça cocegas, e verá S. S.ª o grande gozo que experimenta.

Nós agradecemos infinitamente ao sr. Leal o ter-nos demonstrado, que uma nota de moeda valle realmente uma moeda.

Até aqui havia muita gente que duvidava d'isso, hoje á vista da declaração do sr. Leal acontece o contrario — Os malvados cambistas é que o não intendem assim.

São uns monstros! não tem, nem entranhas, nem coração, são cambistas!!!

### REPRESENTAÇÃO.

Os abaixo assignados, viscondes, barões, deputados, empregados publicos, commendadores, cavalleiros e cavalheiros de innumeraveis ordens, vem submissos e arrependidos á presença dos Redactores do Supplemento expôr o seguinte:

Em primeiro logar reconhecem que a salvação do Estado é a primeira lei, e que nenhum homem de juizo deve querer remar contra a maré, por que se póde afogar.

Os viscondes e barões, abaixo assignados, foram feitos nobres á força de armas, e contra sua vontade, e por isso hoje querem tornar a ser Manoeis Cocos, pois estão dispostos a fraternisar com o povo!!

E' com os labios inundados de lagrimas, que os abaixo assignados todos á profia, pedem-lhes seja permittido o encaixarem na cabeça o *bonet* da igualdade.

Os abaixo assignados offerecem suas familias para Deosas da Razão, e para qualquer serviço patriotico.

Inflammados pelo santo amor da liberdade, os abaixo assignados estão dispostos a cacetar o partido cabralista, que tantos males tem acarretado sobre este paiz, se isso for julgado conveniente; pois aliás darão cacetadas nos republicanos exaltados.

Os abaixo assignados pedem lhes sejam concedidos em recompensa da sua viradella de casaca os empregos mais rendosos da republica; fazendo-se assim justiça ao ditado, que diz:

» Quem não tem vergonha todo o mundo é » seu. »

Os abaixo assignados beijam submissos os pés do povo mesmo não estando lavados. Lisboa 5 de Maio de 1848.

Seguem-se milhares de assignaturas.

### DECRETO.

« Tendo-se augmentado nestes ultimos dias a « reconhecida pouca vergonha da gente de *to-* « *mar*, a ponto de abandonarem covardemente « as bandeiras da *independencia nacional* para « se alistarem debaixo do Estandarte da anar- « quia, declaramos fechado o alistamento; e « querendo ao mesmo tempo prover aos meios « de subsistencia dos homens, que até aqui nos « tem massacrado para sustentarem no poder o « honrado José dos Conegos e seu digno irmão; « determinamos abrir uma subscripção, cujo « producto será applicado para enviar essas dis- « tinctas personagens de presente ao Imperador « d'Austria, que dellas se poderá servir com « proveito nas crusadas contra a liberdade — « Feito e assignado com mão de ferro na reda- « ção do supplemento.

Lisboa 6 de Abril de 1848.

*Os redactores.*

João Elias, fabricante de justiça, com loja no Terreiro do Paço, em virtude dos seus muitos affazeres e pelo systema economico, que felizmente o rege, não accende lume em casa, ha muitos annos, por isso roga a seus numerosos amigos que tiverem boa mesa e boa codea de lhe fazerem a honra de não jantarem antes das quatro horas, a fim de poderem gosar da sua amavel companhia.

João Elias aproveita esta occasião para declarar que é de muito alimento (já seu pai era assim) e que não máo copo.

Nos jantares de annos, grande *brodio*, ou patrioticos, João Elias não duvida associar-se a qualquer saude que não comprometta a *independencia nacional*.

João Elias declara tambem que está prompto a entrar em qualquer pic-nic, fornecendo a alface para salada.

Finalmente, para evitar qualquer equivoco João Elias faz saber, que só recebe cartas de convite francas de porte.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda o sobredito João Elias publicar e affixar o presente edital em todos os logares publicos da capital, onde se coma, beba, ou possa para o futuro comer e beber.

Adverte o mesmo, que rejeita com indignação qualquer convite para comer costelleta, pois não deseja ter a sorte do infeliz Luiz 16.º

Lisboa 3 de Maio de 1848.

*João Elias d'Escabeche.*

CONSTA-NOS por uma pessoa que tem habito de Christo e Santiago, concedidos ambos por D. João VI., de saudosa memoria, no seu feliz regresso dos Brasis, que grande numero de Deputados da maioria, barões de Pepinella, Coentro, Pepino, Carrapati, e Carrapata; vincondes de Cogumello, Feijão verde, Cubello, e Tomates, condecorados com as ordens de Christo, Aviz, Conceição, Santiago, Torre e Espada etc., pretendem á vista do que vai por esse mundo de Christo, trocar ou alborcar os ditos titulos e pratos de estanho por *bonets rouges* mesmo usados; por que acceitando os titulos que ganharam na guerra da independencia nacional, só tiveram em vista sevandija-los, para os tornar ridiculos, e assim apressar a epocha gloriosa da Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

DIARIO DO GOVERNO N.º 105, DE 4 DE MAIO DE 1848.

### PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

Thesouraria Geral.

*Banco de Portugal em 29 de Abril de 1848.*

NOTAS do Banco de Portugal... 26:820:000

Estes papellinhos apenas cahem na mão de qualquer cidadão, começa este a correr á desfillada para se desfazer delle; os medicos aconselham ás pessoas, que tomam agua ferrea, que recebam os taes papellinhos, para darem uma corrida agitada de casa ao banco.

Depositos em moeda metalica .... 191:324:364

Em deposito ficará o depositante senão tratar de levantar o depositado.

Numerario metal ..... 265:183:069

Com o andar do tempo este numerario metal ficará reduzido a numerario papel.

Prata além do numerario ..... 13:335:200

Esta prata é quebrada, representa o estado do Banco.

Somma toda a trapalhada.... 497:262:633

Estes 497:262:633 réis valem a olhos fechados tres cucos e quatro araras.

## JOSÉ RICARDO

(O AGOA-RAZ.)

COIMBRA tem por governador civil um caturra chamado José Ricardo de Figueiredo Pereira, homem alto, gordo, e mais rombudo que a mó de um moinho.

José Ricardo sempre teve uma paixão solapada pelo cacete, e por tudo quanto cheira a infamia; por isso não admira que no ultimo barulho daquella cidade se lembrasse de a queimar, e deitar abaixo a golpes de machado. O homem quer ser um novo Radestki, tem talvez costella de austriaco! quem o sabe?

E' necessario que os povos se desenganem a tratar os cabraes da mesma maneira que os italianos vão tratando os tudescos, é um ditado muito velho, porém que nunca deve esquecer: Morrer por morrer, morra meu pai que é mais velho.

## SERVIÇO DA BARRA.

NAVIO ENTRADO.

BRIGUE de guerra portuguez *Quinzena*, commandante J. J. Falcão, de Pantana, em 60 dias, em lastro.


## ANNUNCIOS

José dos Conegos acaba de abrir um curso completo de surripio, segundo os principios do celebre professor Antonio de *tomar*.

NA redacção do Supplemento se vende um par de pistollas de trinta e dois canos, que pódem servir para qualquer cabralista que pertenda alistar-se no exercito austriaco.

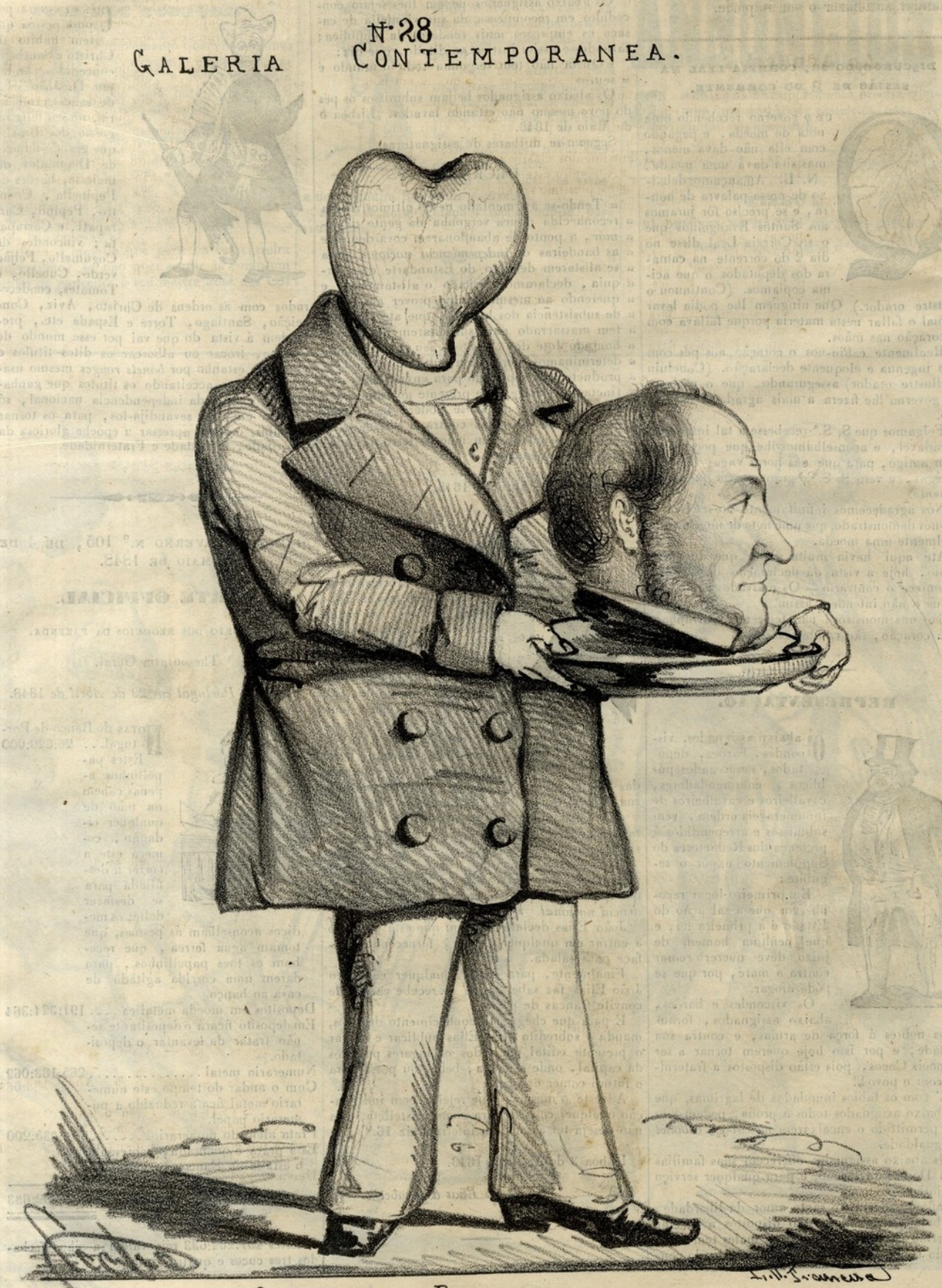
Vendem-se por patriotismo por tres vintens em moeda forte.



Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.° 54.


GALERIA Nº 28 CONTEMPORANEA.



O RECTA PRONUNCIA